# ◄ Filipenses 4: 3 ►

*E também peço a você, companheiro de jugo verdadeiro, que ajude as mulheres que trabalharam comigo no evangelho, também com Clemente e com outras colegas, cujos nomes estão no livro da vida.*

# EXPOSITOR (BÍBLIA INGLESA)

## Comentário de Ellicott para leitores em inglês

(3) **eu intruso.** - Esta versão é muito forte. É, *peço,* ou *peço .* A palavra significa corretamente, fazer uma pergunta; secundariamente, fazer uma solicitação em termos iguais, como de direito. Por isso, nunca usei

(exceto, talvez, em 1 João 5:16 ) de oração de nós para Deus.

**Verdadeiro companheiro,**
- Esta frase obscura exerceu bastante conjectura. (1) É curioso observar historicamente a opinião, tão antiga quanto Clemente de Alexandria, de que São Paulo se referia à sua própria esposa; mas a opinião é claramente insustentável diante de 1 Coríntios 7: 8 ; 1 Coríntios 9: 5 . (2) A palavra nunca é aplicada em outro

lugar por São Paulo a um companheiro cristão e deve denotar alguma comunhão peculiar. Muitas suposições quanto ao seu significado foram feitas. Alguns o referem a São Lucas, que parece estar na história intimamente ligado a Filipos; outros para Lydia, as primícias do evangelho naquela cidade. Talvez a suposição mais provável seja que se refira a Epafrodito, o portador, talvez o amanuensis da Epístola, que

certamente veio ajudar São Paulo a suportar seu jugo de sofrimento e, em cujo caso, o repentino discurso no segundo pessoa não causaria ambiguidade. (3) Mas uma conjectura improvável é que a palavra é um nome próprio - "Syzygus" - um nome, é verdade, não é realmente conhecida - e que a palavra "true" (propriamente, *genuína* ) significa "Syzygus, com razão assim chamado. ”É óbvio comparar a peça com o

nome“ Onésimo ”,
em Filemom 1:11 .

**Aquelas mulheres . . .** - Deveria ser, *ajude-os* (Euodia e Syntyche), *na medida em que trabalharam comigo.* A palavra "trabalhado" significa "juntou-se a mim na minha luta" e provavelmente se refere a algo mais que o trabalho comum, nos tempos críticos do sofrimento em Filipos.

**Clemente.** Desde a época de Orígenes, este Clemente foi

identificado com o famoso Clemente, bispo de Roma e autor da conhecida *Epístola à Igreja de Corinto,* de quem Irenæus expressamente diz que viu e esteve em companhia de " os apóstolos abençoados ", e que em sua epístola se refere enfaticamente aos exemplos de São Pedro e São Paulo, pertencentes aos tempos" muito próximos "; mas mora especialmente em São Paulo", sete vezes por ano. prisioneiro acorrentado,

exilado, apedrejado "," um arauto do evangelho no Oriente e no Ocidente "," um professor de justiça para o mundo inteiro "e alguém que" penetrou na fronteira mais distante do Ocidente ". sua *Epístola,* Php. 5)

O fato de ele estar trabalhando naquele momento em Filipos - considerando que Filipos, como colônia romana, era praticamente parte de Roma - não é objeção a essa identificação; nem a

cronologia é decisiva contra ela, embora isso tornasse Clemente um homem velho quando ele escrevesse sua Epístola. A identificação pode parecer improvável, enquanto a vulgaridade do nome Clemens a torna longe de certa.

**Cujos nomes estão no livro da vida.** - Para "o Livro da Vida", ver Daniel 12:
1 ; Apocalipse 3:
5 ; Apocalipse 13:
8 ; Apocalipse 17:
8 ; Apocalipse

20:12 ; Apocalipse 21:27 . Desse livro, o nome pode ser apagado agora ( Apocalipse 3: 5 ; comp. Êxodo 32:33 ) até o fim o fixar para sempre. Existe (como sempre foi notado) uma beleza peculiar na alusão aqui. O apóstolo não menciona seus colegas de trabalho pelo nome, mas isso não importa; os nomes estão escritos diante de Deus no Livro da Vida. Se eles continuarem em Seu serviço,

esses nomes brilharão depois, quando os grandes nomes da Terra se desvanecerem no nada.

## Exposições da MacLaren

Filipenses

**NOMES DO LIVRO DE VIDA**

Fil 4: 3 .

Paul era tão gentil quanto forte. Cortesia ganhadora e

consideração delicada residem em seu caráter, em bela união com impetuosidade ardente e tenacidade inabalável de convicção. Temos aqui um exemplo notável de sua rápida apreensão dos possíveis efeitos de suas palavras e de sua ansiedade nervosa de não ferir suscetibilidade irracional.

Ele teve ocasião de

mencionar três de seus colegas de trabalho e deseja associar-lhes outros a quem não pretende nomear. Para que nada disso se ofenda com a omissão, ele os acalma com um lembrete gracioso e meio de desculpas de que seus nomes estão inscritos em uma página melhor que a dele. É como se ele tivesse dito: 'Não se importe, embora eu não o mencione

individualmente. Você pode se dar ao luxo de ser anônimo na minha carta, já que seus nomes estão inscritos no Livro da Vida.

Existe consolo para pessoas obscuras e boas, que não precisam esperar viver, exceto em dois ou três corações amorosos; e cujos nomes serão preservados apenas em lápides mouldering que não

transmitem nenhuma idéia ao leitor. Podemos muito bem dispensar outras comemorações, se tivermos isso.

Agora, esta figura do Livro da Vida aparece nas Escrituras em intervalos, quase do começo ao fim. O primeiro exemplo de sua ocorrência é na oração intercessora e abnegada de Moisés, quando ele

expressou sua disposição de ser 'apagado do teu livro' como uma expiação pelo pecado de Israel. Sua última aparição é quando o Vidente Apocalíptico é informado de que ninguém entra na Cidade de Deus desce do Céu ', exceto aqueles cujos nomes estão escritos no Livro da Vida do Cordeiro'. Obviamente, em inglês simples, a expressão é apenas equivalente a ser um

discípulo real de Jesus Cristo. Mas então apresenta essa noção geral sob uma metáfora que, em seus vários aspectos, tem uma influência muito distinta e rigorosa sobre nossos deveres, bem como sobre nossas bênçãos e nossas esperanças. Portanto, desejo elaborar, da melhor maneira possível, os vários pensamentos sugeridos por este emblema.

## I. O primeiro deles é Cidadania.

A figura é, obviamente, originalmente retirada dos registros das tribos de Israel. Nesse uso, embora não sem uma olhada em algum significado mais alto, aparece no Antigo Testamento, onde lemos sobre 'aqueles que estão escritos entre eles, vivendo

em Jerusalém'; ou 'estão escritos nos escritos da casa de Israel'. A sugestão de ser inscrita nos rolos de hambúrguer de uma cidade é a primeira idéia relacionada à palavra. No Novo Testamento, por exemplo, encontramos na grande passagem da Epístola aos Hebreus as duas noções da cidade e o censo trazidos para uma conexão imediata, onde o escritor diz: 'Vieram

à cidade do Deus vivo . . . e à igreja do primogênito, cujos nomes estão escritos no céu. Nesta mesma carta, temos apenas um versículo ou dois antes do meu texto, a mesma idéia de cidadania surgindo. 'Nossa cidadania está no céu, de onde também procuramos o Salvador.' Isso, sem dúvida, ajudou a sugerir ao apóstolo as palavras do meu texto. E há outro versículo na mesma

carta em que a mesma idéia aparece. 'Aja apenas como cidadão, como se torna o Evangelho de Cristo.' Agora, você deve se lembrar, possivelmente, que Filipos era, como nos diz o Atos dos Apóstolos, uma colônia romana. E a referência é primorosamente adequada às circunstâncias das pessoas daquela cidade. Pois uma colônia romana era um pouco de Roma em outra

terra, e os cidadãos de Filipos tinham seus nomes inscritos nos registros das tribos de Roma. O próprio escritor foi outra ilustração da mesma coisa, de viver em uma comunidade à qual não pertencia e de pertencer a uma comunidade em que não morava. Pois Paulo era natural de Tarso; e Paulo, o nativo do Tarso Asiático, era romano.

Então, o primeiro pensamento que surge dessa grande metáfora é que todos nós, se somos cristãos, pertencemos a outra política, a outra ordem de coisas que não aquela em que nossa vida exterior é gasta. E a conclusão prática e clara que daí resulta é cultivar o sentido de pertencer a outra ordem. Assim como o orgulho de um filipino

macedônio inchou com orgulho, quando ele pensou que não pertencia ao povo semi-bárbaro ao seu redor, mas que seu nome estava escrito nos livros que estavam no Capitólio de Roma, o mesmo deveria acontecer. nós cultivamos esse sentimento de pertencer a outra ordem. Isso tornará nosso trabalho aqui ainda pior, mas encherá nossas vidas

com o senso de afinidades mais nobres e apontará nossos esforços para um trabalho maior do que qualquer outro que pertença às "coisas que são vistas e temporais". Assim como os pequenos grupos de ingleses nos portos dos tratados não têm fidelidade às leis do país em que vivem, mas são regidos pelos estatutos ingleses, também temos que tomar nossas ordens da

sede à qual devemos nos reportar. Homens em nossas colônias recebem instruções da Downing Street. As autoridades de lá, nomeadas pelo governo do país, pensam mais no que dirão sobre eles em Westminster do que no que dizem sobre eles em
Melbourne. Portanto, somos cidadãos de outro país e temos que obedecer às leis de nosso próprio reino, e

não às do solo em que vivemos. Não se preocupe com as opiniões dos homens, os balbucios das pessoas na terra em que você vive. Para nós, o principal é que sejamos aceitáveis e agradáveis a Ele. Você é solitário? Cultive a sensação de, em sua solidão, ser membro de uma grande comunidade que se estende por todas as eras e se liga a um dos habitantes

da eternidade e do tempo.

Lembre-se de que essa cidadania no céu é a maior honra que pode ser conferida a um homem. Os patrícios de Veneza costumavam ter seus nomes inscritos no chamado "livro de ouro" que era mantido no Palácio Ducal. Se nossos nomes estão escritos no livro de ouro nos céus, então temos dignidades mais altas

do que qualquer outra que pertença às crônicas fugazes deste mundo vã e passageiro. Assim, podemos aceitar com equanimidade os relatos maus ou os bons relatos, e concordar com uma obscuridade saudável, e ser descuidados, embora nossos nomes não apareçam em registros humanos, e não encher nenhuma trombeta de fama soprada pelas bochechas terrenas. O poder

intelectual, a riqueza, a ambição gratificada e todas as outras coisas que os homens colocam diante deles são realmente pequenos em comparação com a honra, com a bem-aventurança, com o repouso e a satisfação que atendem à posse consciente da cidadania nos céus. Vamos colocar no coração as grandes palavras do Mestre, que colocam uma mão

refrescante em todas as ambições febris da terra. 'Nisso regozije-se, não que os espíritos estejam sujeitos a você, mas regozija-se com o fato de seus nomes estarem escritos no céu.'

**II Então a segunda idéia sugerida por essas palavras é a posse da vida que é vida de fato.**

O 'Livro da Vida', é chamado no Novo Testamento. Sua designação no Antigo poderia muito bem ser traduzida como "o livro da vida" como "o livro da vida". É um registro dos homens que estão verdadeiramente vivos.

Agora, essa é apenas uma maneira imaginativa de colocar o lugar-comum do Novo Testamento, que

qualquer coisa que valha a pena chamar de vida chega até nós, não por criação ou geração física, mas por nascer de novo pela fé em Jesus Cristo e receber em nossos outros mortos espíritos a vida que Ele concede a todos os que nEle confiam.

No Novo Testamento, 'vida' é muito mais que 'ser'; muito mais que a

existência física; removido por um mundo inteiro dessas concepções inferiores, e encontrando sua explicação completa apenas no fato de que a alma que é unida a Deus pela rendição consciente, amor, aspiração e obediência, é a única alma que realmente vive. Tudo o resto é morte -
morte! Aquele que vive em prazer está morto enquanto

vive. A horrível imaginação de um de nossos poetas, do morto em pé no convés puxando as cordas ao lado dos vivos, é verdade em um sentido muito profundo. Apesar de todas as atividades febris, as múltiplas vitalidades da vida prática e intelectual do mundo, a vida mais profunda e verdadeira de todo homem que se separa de Deus pela alienação da

vontade, pela indiferença e pela negligência do amor, mentem sepultado nas profundezas de seu próprio coração. Irmãos, não há vida que valha a pena chamar vida, nenhuma à qual esse nome augusto possa ser aplicado sem degradação, exceto a vida completa do corpo, da alma e do espírito, em humilde obediência a Deus em Cristo. O significado mais profundo da

obra do Salvador é que Ele entra em um mundo morto e respira nos ossos - muitos e muito secos - o fôlego de Sua própria vida. Cristo morreu por nós; Cristo viverá em nós se quisermos; e, a menos que Ele o faça, estamos duas vezes mortos.

Não guarde esse pensamento como se fosse uma mera metáfora do

púlpito. É uma metáfora, mas, na metáfora, está a verdade mais profunda, que diz respeito a todos, que somente ele é verdadeiramente ele mesmo e vive a vida mais alta, melhor e mais nobre possível para ele, que está unido a Jesus Cristo. , e tirando de Cristo sua própria vida. Quem tem o Filho tem vida; quem não tem o filho não tem vida. Meu nome e o

seu estão escritos no Livro da Vida ou escritos no registro de um cemitério. Temos que fazer a nossa escolha qual.

**III Outra idéia sugerida por esse emblema é a experiência do conhecimento e cuidado individualizados divinos.**

No Antigo Testamento, o livro é chamado "Teu livro",

no Novo é chamado "livro do Cordeiro". Isso é parte de toda a relação do Novo com o Velho e de Jesus Cristo, o Verbo Encarnado e Manifestador de Deus, com Jeová revelado nas eras anteriores. Pois, incondicionalmente, e sem pensar em irreverência ou idolatria, o Novo Testamento levanta e confere a Jesus Cristo os atributos que o Velho

zelosamente preservou como pertencendo apenas a Jeová. E assim, Cristo, o Manifestador de Deus, e o Mediador para nós de todos os poderes e bênçãos divinos, pega o Livro e faz as entradas nele. Cada um de nós, como em seus livros, tem uma página para si mesmo. Sua conta é aberta e não é confundida com outras entradas. Existe amor e cuidado individualizados e,

como base de ambos, conhecimento individualizado. Meu nome, a expressão do meu ser individual, fica lá. Cristo não lida comigo como uma multidão, nem lança bênçãos, para que eu possa agarrá-las no meio de uma multidão, se eu escolher estender a mão, mas Ele lida com cada um de nós individualmente, como se não havia seres no mundo

além dele e eu, nossos dois eus, sozinhos.

É difícil perceber o caráter essencialmente individualizante e isolador de nossa relação com Jesus Cristo. Mas nunca chegaremos ao cerne da bem-aventurança e do poder do Seu Evangelho, a menos que traduzamos todos os 'nós' e es 'todos' e 'mundos' nas Escrituras em

'eu' e 'eu' e não podemos dizer não. somente Ele se dá para ser 'a propiciação pelos pecados do mundo inteiro', mas 'Ele me amou e se entregou por mim'. O mesmo amor individualizador que se manifesta naquela poderosa Expiação universal, se o entendermos corretamente, se manifesta em todas as suas relações conosco. Um por um, estamos sob Sua

observação; o pastor diz a Suas ovelhas individualmente quando elas passam pelo portão ou no aprisco. Ele os conhece todos pelo nome. Eu te chamei pelo teu nome; tu és meu.

Levante os olhos e veja quem fez tudo isso; o anfitrião incontável das estrelas noturnas. O que são nebulosas para nossos olhos

são sóis ardentes para os Seus. Ele conta o número de estrelas; Ele os chama pelo nome pela grandeza de Seu poder, pois Ele é forte, para que ninguém
falhe. Portanto, podemos nos aninhar na proteção de Sua mão, com certeza de um lugar separado em Seu conhecimento e Seu coração.

Libertação e segurança são

os resultados desse atendimento individualizado. Em um dos casos do uso dessa metáfora no Antigo Testamento, lemos que, no grande dia de calamidade e tristeza, 'Teu povo será libertado, mesmo todo que estiver escrito em Teu Livro'. Portanto, não precisamos temer nada se nossos nomes estiverem lá. O rei insone lerá o livro e nunca esquecerá, nem

esquecerá ajudar e socorrer Seus pobres servos.

Mas há duas outras variações desse pensamento no Antigo Testamento, ainda mais ternamente sugestivas desse cuidado individualizador e forte amor suficiente do que o emblema do meu texto. Lemos que quando, no exercício de suas funções oficiais, o sumo sacerdote

entrou no Tabernáculo que ele usava, sobre o peito, perto da sede da personalidade e da casa do amor - os nomes das tribos gravados, e que os mesmos nomes estavam escritos em seus ombros, como se orientassem o exercício de seu poder. Assim, podemos pensar em nós mesmos como estando perto das batidas do Seu coração, e como individualmente os

objetos da obra do Seu braço todo-poderoso. Nem isso é tudo. Pois existe ainda outra, e ainda mais tenra, aplicação da figura, quando lemos sobre a voz divina dizendo a Israel: 'Gravei-te nas palmas das minhas mãos'. O nome de quem ama, confia e serve está escrito lá; impresso profundamente na carne do Soberano Cristo. Nós carregamos em nossos

corpos as marcas, os estigmas que contam de quem somos escravos - 'as marcas do Senhor Jesus'. E Ele carrega em Seu corpo as marcas que dizem quem são Seus servos.

**IV Por fim, sugere-se neste texto a idéia de futura entrada na terra dos vivos.**

A metáfora ocorre três vezes no livro final das Escrituras,

o livro que trata do futuro e das últimas coisas. E ocorre em todos esses casos em uma conexão muito notável. Primeiro, lemos, na imagem altamente imaginativa do juízo final, que quando os tronos são colocados dois livros são abertos, um o Livro da Vida, o outro o livro no qual estão escritas as ações dos homens, e o que esses dois livros homens são

julgados. Há um julgamento por conduta. Há também um julgamento pelo Livro da Vida. Ou seja, finalmente surge a pergunta: 'O nome deste homem está escrito nesse livro?' Ele é um cidadão do reino e, portanto, capaz de entrar nele? Ele tem a vida de Cristo em seu coração? Ou, em outras palavras, a questão é, primeiro, se o homem que está no bar fé

em Jesus Cristo; e, segundo, ele provou que sua fé é genuína e real pelo curso de sua conduta terrena? Estes são os livros dos quais o julgamento é feito.

Além disso, lemos, naquela visão abençoada que está no extremo distante de todo o conhecimento do futuro que é dado à humanidade, a visão da Cidade de Deus 'que desceu do céu como

uma noiva adornada por seu marido , 'que somente eles entram lá que estão' escritos no Livro da Vida do Cordeiro. ' Somente cidadãos são capazes de entrar na cidade. Alienígenas são necessariamente excluídos. O Senhor, quando escrever seu povo, contará que este homem nasceu ali, embora nunca tenha percorrido suas ruas enquanto estava na terra e,

portanto, pode entrar em sua casa natal.

Além disso, em uma das cartas às sete igrejas, nosso Senhor faz uma promessa àquele que vencer: 'Não apagarei o nome dele do Livro da Vida, mas confessarei o nome dele'.

Qual é a necessidade de nos preocuparmos com o que as outras pessoas possam

pensar de nós, ou se o 'espectro oco da fama agonizante' que vem como um nimbus ao redor de alguns homens pode desaparecer totalmente ou não, desde que possamos ter certeza do reconhecimento e louvor Dele? quem reconhecimento e louvor são realmente preciosos.

Eu tenho apenas uma ou

duas palavras a acrescentar. Lembre-se de que Paulo não hesitou em declarar que os nomes desses santos anônimos em Filipos estavam escritos no Livro da Vida. Que negócio ele tinha que fazer isso? Ele olhou as páginas e marcou as entradas? Ele tinha simplesmente o direito de estimar o estado deles por sua conduta. Ele viu as obras deles; ele sabia que essas

obras eram fruto de sua fé; e ele sabia que, portanto, a fé deles os havia unido a Jesus Cristo. Portanto, homens e mulheres cristãos, duas coisas: demonstrem sua fé por suas obras e tornem impossível que qualquer pessoa que olhe para você duvide de que rei você serve e de qual cidade você pertence. Novamente, não pergunte: 'Meu nome está aí?' Pergunte: 'Tenho fé e

minha fé opera as obras que pertencem ao Reino dos Céus?'

Lembre-se de que os nomes podem ser apagados do livro. A metáfora tem sido freqüentemente pressionada a serviço de uma doutrina de predestinação incondicional e irreversível. Mas, com razão, ele aponta na direção oposta. Lembre-se do grito

agonizado de Moisés: 'Apague-me do teu livro'; e a resposta divina: 'Aquele que pecar contra mim, seu nome apagarei do meu livro'. E lembre-se de que é apenas 'aquele que vence' que a promessa é feita: 'eu não o apago'. Somos feitos participantes de Cristo se 'mantivermos firme o princípio de nossa confiança até o fim'.

Lembre-se de que depende de nós mesmos se nossos nomes existem ou não. John Bunyan descreve o homem armado que subiu à mesa, onde estava sentado o homem com o livro e o tinteiro, e disse: 'Anote meu nome'. E você e eu podemos fazer isso. Se nos lançarmos sobre Jesus Cristo e rendermos nossas vontades para sermos guiados por Ele e darmos nossas vidas por

Seu serviço, então Ele escreverá nossos nomes em Seu livro. Se confiarmos nele, seremos cidadãos da cidade de Deus; será preenchido com a vida de Cristo; devem ser objetos de um amor e cuidado individualizador; será aceito naquele dia; e entrará pelos portões da cidade. 'Os que me abandonam serão escritos na terra'; e desapareceram os rabiscos

das crianças na areia quando o oceano apareceu. Os que confiam em Jesus Cristo terão seus nomes escritos no Livro da Vida; esculpido no peitoral do sumo sacerdote e inscrito na sua mão poderosa e no seu coração fiel.

## Comentário de Benson

**Fil 4: 3** . *Peço-te também, verdadeiro companheiro de jugo* - São Paulo tinha

muitos *colegas de* trabalho, não muitos companheiros de jugo. Nesse número, Barnabé foi o primeiro e depois Silas, a quem ele provavelmente se dirige aqui; pois Silas tinha sido seu companheiro de jugo no próprio lugar, Atos 16:19 . *Ajude aquelas mulheres que trabalharam* juntas *comigo* - em grego, literalmente, *que lutaram* ou *lutaram* juntas *c*

*omigo* - A palavra não implica em pregação, ou qualquer coisa desse tipo, mas oposição, perigo e labuta perseveraram. por causa do evangelho. *Com Clemente também* - Quem suportou as mesmas coisas junto com eles; *e com outros meus colegas de trabalho* - Aqui a palavra é **συνεργων** , *colegas de trabalho, o* que pode implicar companheiros de

pregação; *cujos nomes estão no livro da vida* - (embora não *estejam aqui mencionados* ), como são os de todos os verdadeiros crentes. Veja a margem. O apóstolo faz alusão ao caso dos lutadores nos Jogos Olímpicos, cujos nomes foram todos inscritos em um livro. Leitor, o teu nome está no livro da vida? Você passou da morte para a vida em conseqüência de ser

perdoado e aceito pela fé em Cristo? Então ande circunspectamente, para que não volte da vida para a morte, e o Senhor te apaga o livro. Pode não ser impróprio observar aqui que, de acordo com alguns escritores cristãos antigos, o Clemente mencionado neste versículo é a pessoa com o mesmo nome que depois se tornou bispo da igreja em Roma e quem, para compor

algumas dissensões que surgiram na igreja de Corinto, sobre seus guias espirituais, escreveu uma epístola aos coríntios, que ainda existe.

## Comentário conciso de Matthew Henry

4: 2-9 Os crentes devem ter uma mente e estar prontos para ajudar um ao outro. Como o apóstolo encontrou o benefício de sua assistência, ele sabia

como seria confortável para seus colegas de trabalho ter a ajuda de outros. Vamos procurar garantir que nossos nomes estejam escritos no livro da vida. A alegria em Deus é de grande importância na vida cristã; e os cristãos precisam ser chamados repetidamente. Supera mais que todas as causas de tristeza. Que seus inimigos percebam como eram

moderados em relação às coisas exteriores, e como eles sofreram perdas e dificuldades. O dia do julgamento chegará em breve, com redenção total para os crentes e destruição para homens ímpios. Há um cuidado de diligência que é nosso dever e concorda com uma previsão sábia e a devida preocupação; mas existe um cuidado com o medo e a desconfiança, que

é pecado e loucura, e apenas confunde e distrai a mente. Como remédio contra cuidados desconcertantes, recomenda-se a oração constante. Não apenas os horários estabelecidos para a oração, mas em tudo pela oração. Devemos juntar ações de graças com orações e súplicas; não apenas busque suprimentos de bens, mas possua as

misericórdias que recebemos. Deus não precisa ser informado de nossos desejos ou vontades; ele os conhece melhor do que nós; mas ele nos fará mostrar que valorizamos a misericórdia e sentimos nossa dependência dele. A paz de Deus, a sensação confortável de reconciliar-se com Deus e ter uma parte a seu favor, e a esperança da bem-

aventurança celestial, são um bem maior do que pode ser plenamente
expresso. Essa paz manterá nossos corações e mentes através de Cristo Jesus; isso nos impedirá de pecar sob problemas e afundar sob eles; mantenha-nos calmos e com satisfação interior. Os crentes devem obter e manter um bom nome; um nome para coisas boas com Deus e homens

bons. Devemos andar em todos os caminhos da virtude e permanecer neles; então, se nosso louvor é dos homens ou não, será de Deus. O apóstolo é um exemplo. Sua doutrina e vida concordaram juntas. A maneira de ter o Deus da paz conosco é manter-se próximo ao nosso dever. Todos os nossos privilégios e salvação surgem na livre misericórdia de

Deus; todavia, o gozo deles depende de nossa conduta sincera e santa. Estas são obras de Deus, pertencentes a Deus, e somente a Ele devem ser atribuídas, e a nenhuma outra, nem a homens, palavras ou ações.

## Notas de Barnes sobre a Bíblia

E eu te suplico também, verdadeiro jugo - Não se sabe a quem o apóstolo se refere aqui. Nenhum nome é

mencionado e a conjectura é inútil. Tudo o que se sabe é que era alguém que Paulo considerava associado a si mesmo no trabalho, e alguém que era tão proeminente em Filipos que seria entendido quem era referido, sem mencioná-lo mais particularmente. A presunção, portanto. isto é, que era um dos ministros, ou "bispos" (veja as notas em Filipenses 1: 1 ) de

Filipos, que tinha sido particularmente associado a Paulo quando ele estava lá. A Epístola foi dirigida à "igreja com os bispos e diáconos" Filipenses 1: 1 ; e o fato de este ter sido particularmente associado a Paulo, serviria para designá-lo com particularidade suficiente. Se ele estava relacionado com as mulheres mencionadas, é totalmente

desconhecido. Doddridge supõe que ele possa ser o marido de uma dessas mulheres; mas disso não há evidências. O termo "companheiro de jugo" - συζυγος suzugos - alguns entenderam como um nome próprio (Syzygus); mas a importância apropriada da palavra é companheiro de jugo, e não há razão para acreditar que ela seja usada aqui para indicar um nome

adequado. Se tivesse sido, é provável que alguma outra palavra além da usada aqui e traduzida como "verdadeira" - γνήσιος gnēsios - tivesse sido empregada. A palavra "verdadeiro" - γνήσιος gnēsios - significa que ele era sincero, fiel, digno de confiança. Paulo tinha provas de sua sinceridade e fidelidade; e ele era uma pessoa adequada, portanto,

a quem confiar um negócio delicado e importante.

Ajude essas mulheres - A opinião comum é que as mulheres aqui mencionadas eram Euodias e Syntyche, e que o cargo que o amigo de Paulo foi convidado a desempenhar era o de garantir uma reconciliação entre elas. Entretanto, não há evidências disso. A referência parece ser a mulheres influentes que prestaram assistência importante a Paulo quando

ele estava lá. O tipo de "ajuda" a ser concedida provavelmente era por aconselhamento e cooperação amigável nos deveres que foram chamados a desempenhar. Não há evidências de que se refira a auxílio pecuniário; e, se tivesse se referido a uma reconciliação daqueles que estavam em desacordo, é provável que alguma outra palavra tivesse sido usada além da traduzida aqui como

"ajuda" - συλλαμβάνου sullambanou.

Que trabalhou comigo no evangelho - Como Paulo não permitiu que as mulheres pregassem (ver 1 Timóteo 2:12 ; compare as anotações em 1 Coríntios 10: 5 ), ele deve ter se referido aqui a alguns outros serviços que prestaram. Havia diaconisas nas igrejas primitivas (veja a nota de Romanos 16: 1 ; 1 Timóteo 5: 9. , Nota), a quem provavelmente foi confiado particularmente o

cuidado das mulheres de uma igreja. No costume que prevalecia no mundo oriental, de excluir as mulheres do olhar público e de as confinar em suas casas, não seria praticável que os apóstolos tivessem acesso a elas.Os deveres de instruí-los e exortá-los provavelmente foram confiados principalmente a mulheres piedosas; e dessa maneira ajuda importante seria prestada no evangelho. Paulo poderia considerar "trabalhar

com ele", embora não estivessem envolvidos na pregação.

Com Clemente também - isto é, eles estavam associados a Clemente e aos outros colegas de trabalho de Paulo, ajudando-o no evangelho. Clemente como sem dúvida alguém que era bem conhecido entre eles; e o apóstolo sentiu que, ao associá-los a ele, como verdadeiros ajudantes do evangelho, sua reivindicação de atenção respeitosa seria

melhor apreciada. Quem Clement era, é desconhecido. A maioria dos antigos diz que foi Clemente de Roma, um dos pais primitivos. Mas não há evidências disso. O nome Clemente era comum, e não há improbabilidade em supor que possa haver um pregador desse nome na igreja de Filipos.

Cujos nomes estão no livro da vida - veja as anotações em Isaías 4: 3 . A frase "o livro da vida", que ocorre aqui e em Apocalipse 3:

5 ; Apocalipse 13:
8 ; Apocalipse
20:12 , Apocalipse
20:15 ; Apocalipse
21:27 ; Apocalipse 22:19, é
uma frase judaica e refere-se
originalmente a um registro
ou catálogo de nomes, como
a lista de um
exército. Significa, então,
estar entre os vivos, pois o
nome de um indivíduo seria
apagado de um catálogo
quando ele morresse. A
palavra "vida" aqui se refere
à vida eterna; e a frase toda

se refere àqueles que foram inscritos entre os verdadeiros amigos de Deus, ou que certamente seriam salvos. O uso dessa frase aqui implica na crença de Paulo de que essas pessoas eram verdadeiras cristãs. Os nomes escritos no livro da vida não serão apagados. Se a mão de Deus os registra lá, quem pode obliterá-los?

## Comentário da Bíblia de Jamieson-Fausset-Brown

3. E grego, "Sim".

true yoke-fellow—yoked with me in the same Gospel yoke (Mt 11:29, 30; compare 1Ti 5:17, 18). Either Timothy, Silas (Ac 15:40; 16:19, at Philippi), or the chief bishop of Philippi. Or else the Greek, "Sunzugus," or "Synzygus," is a proper name: "Who art truly, as thy name means, a yoke-fellow." Certainly not Paul's wife, as 1Co 9:5 implies he had none.

help those women—rather, as Greek, "help them,"

namely, Euodia and Syntyche. "Co-operate with them" [Birks]; or as Alford, "Help in the work of their reconciliation."

which laboured with me—"inasmuch as they labored with me." At Philippi, women were the first hearers of the Gospel, and Lydia the first convert. It is a coincidence which marks genuineness, that in this Epistle alone, special instructions are given to women who labored with

Paul in the Gospel. In selecting the first teachers, those first converted would naturally be fixed on. Euodia and Syntyche were doubtless two of "the women who resorted to the riverside, where prayer was wont to be made" (Ac 16:13), and being early converted, would naturally take an active part in teaching other women called at a later period; of course not in public preaching, but in a less

prominent sphere (1Ti 2:11, 12).

Clement—bishop of Rome shortly after the death of Peter and Paul. His Epistle from the Church of Rome to the Church of Corinth is extant. It makes no mention of the supremacy of the See of Peter. He was the most eminent of the apostolical fathers. Alford thinks that the Clement here was a Philippian, and not necessarily Clement, bishop of Rome. But Origen

[Commentary, John 1:29] identifies the Clement here with the bishop of Rome.

in the book of life—the register-book of those whose "citizenship is in heaven" (Lu 10:20; Php 3:20). Anciently, free cities had a roll book containing the names of all those having the right of citizenship (compare Ex 32:32; Ps 69:28; Eze 13:9; Da 12:1; Re 20:12; 21:27).

## Matthew Poole's Commentary

**E eu te suplico também, verdadeiro jugo;** ele submete seu pedido mais importante a uma pessoa eminente que, fiel e sinceramente, desenhou o mesmo jugo de Cristo com ele, mesmo outro na igreja de Filipos (a quem eles conheciam bem da liberdade que ele usava quando plantou o evangelho entre

si. eles, ou poderia saber mais claramente de Epafrodito), como ele representara Timóteo, **Filipenses 2:20** . Alguns, antigos e modernos, teriam que ser a própria esposa de Paulo, a quem ele deixou para trás; mas, vendo que não parece que, quando escreveu esta epístola, ele permaneceu mais de dois meses em Filipos, ele se reconhece entre os

solteiros, **1 Coríntios 7: 8.**e desejava que aqueles que tinham o dom da continência continuassem assim, sob a forte perseguição da igreja, pela qual ele era freqüente em viagens, trabalhos e prisões, **2 Coríntios 11:23** , não há argumento convincente para demonstrar que ele foi casado, no entanto, ele teve a liberdade de ter uma

esposa, assim como Pedro e outros: ver **Mateus 19:29** **22:28** , com **1 Coríntios 9: 5** . Alguns concebem por **jugo-companheiro**

aqui se entende o marido legítimo de uma das matronas honoráveis mencionadas: outras, uma chamada pelo mesmo nome em grego; mas o epíteto anexo não combina muito

bem. Pode ser suficiente dizer que foi um colega íntimo e companheiro sincero de Paulo, que foi igualmente afetado por ele, desenhando no mesmo jugo, para promover o evangelho, seu genuíno ajudador; cuja ajuda especial, por conselhos, oração e outros, ele solicitou em nome daquelas mulheres piedosas, que antes (embora não por pregação pública na igreja,

que ele não permitia em outros lugares), **1 Coríntios 14:34** , **35** **1 Timóteo 2: 12** , mas em particular), não apenas operou, mas sinceramente lutou com ele, ensinando jovens e outras mulheres a coisas boas, **Tito 2: 3** , **4**colocando-se em perigo com ele, na difícil obra que ele tinha entre eles, e enfrentando problemas com ele pela propagação do

evangelho, **Filipenses 1:27 Atos 16:13** ; como Febe, Priscila e Maria, em outros lugares, **Atos 18: 2 , 3,26 Ro 16: 1-3 1 Timóteo 5:10 2 Timóteo 4:19** ; em escritórios adequados ao seu
sexo. **Clemente,** provavelmente, era algum oficial da igreja de extrato romano naquela colônia em Filipos; se ele, sobre cuja ordem no catálogo dos historiadores

dos bispos romanos disputa, não há certeza. **E com outros meus colegas de trabalho;**

o resto, a quem ele não menciona, mas apenas descreve pela assistência que ele lhe deu na santa obra do evangelho, provavelmente eram outros oficiais da igreja. **Cujos**

**nomes estão no livro da vida;** cujos nomes ele fez na caridade apreendem estar inscritos no céu, enquanto nosso Salvador fala da alegria de seus setenta discípulos, **Lucas 10:20** . Não devemos pensar que exista algum livro material em que seus nomes foram escritos, mas que ele o use como um discurso emprestado, sugerindo sua persuasão deles (como na eleição de

outros, 1 Tessalonicenses 1: 4 , com 1 Pedro 1). : 2

), que sua vida estava tão selada com Deus, como se seus nomes tivessem sido escritos em um livro para esse fim; vendo-os pelos seus frutos como pessoas verdadeiramente graciosas, a quem Deus havia efetivamente chamado de acordo com seu propósito, Romanos 8:28 ,

**29,33** ; que é um livro escrito, **Êxodo 32:32 Isaías 4: 3 Ezequiel 13: 9 Daniel 12: 1 Apocalipse 3: 5** **13: 8 20:12 21:27** ; em que o Senhor sabe quem são seus, **2 Timóteo 2:19** .

## Exposição de Gill de toda a Bíblia

E eu suplico a você também, verdadeiro jugo, ... Não sua esposa, como alguns pensam (d), pois ele não tinha nenhum, como

aparece em 1 Coríntios 7: 7, na escrita de qual epístola ele estava em Éfeso, onde ficou um pouco de tempo, e depois foi a Jerusalém; onde ele foi rapidamente preso e enviou um prisioneiro para Roma, e onde ele agora estava como tal; e, portanto, não é provável que ele se case com uma esposa dentro desse tempo, e muito menos que ele deva ter uma em Filipos; além

disso, a palavra usada é do gênero masculino e projeta um homem e não uma mulher: alguns pensam que é o nome próprio de um homem, chamado "Syzygus", e assim o intérprete árabe parece entendê-lo; e pelo apóstolo, verdadeiro "Syzygus", significando que, como era seu nome, ele também era, realmente e na verdade, um companheiro e companheiro de trabalho,

que desenhou o mesmo jugo com ele; a versão siríaca a traduz como "o filho do meu jugo" e a versão etíope "meu irmão e meu companheiro ": alguns pensam que essa pessoa era o marido ou irmão de uma das mulheres acima; portanto, é solicitada a usar seu interesse e a compor a diferença entre eles, ou se esforça para reconciliá-los à igreja; e outros que foi o carcereiro,

que foi convertido pelo apóstolo: mas parece mais provável que tenha sido aquele que estava sob o mesmo jugo do Evangelho, e que havia sido empregado com ele na pregação dele, um colega de trabalho; alguém como Barnabé, Silas e Timóteo, e pode ser um deles; ou melhor, Epafrodito, que era ministro nesta igreja, e por quem o apóstolo enviou esta carta, e

a quem ele poderia se dirigir e importar dessa maneira; a palavra pode muito bem se pensa em responder à palavra hebraica freqüentemente usada nos escritos judaicos, para um associado, um colega e um discípulo dos sábios,a que o apóstolo pode fazer alusão; VejoFilipenses 2:25 ,

ajude aquelas mulheres; Euodias e Syntyche. As versões siríaca

e etíope lêem "eles", referindo-se às mulheres acima; e a versão em árabe diz "ajude os dois"; isto é, ambas as mulheres; não aliviando seus desejos temporais, nos quais não parece que eles estavam; mas compondo suas diferenças ou ajudando-os com bons conselhos e conselhos; e dando-lhes instruções apropriadas nas doutrinas do Evangelho, para que fossem levados a pensar as mesmas coisas que a igreja: e que tais

dores deveriam ser levadas com elas, uma vez que eram assim, diz o apóstolo:

which laboured with me in the Gospel; not in preaching it, for he suffered not a woman to teach in the church, 1 Timothy 2:12 ; but by professing it, and bearing reproach and persecution for it; and by supporting and encouraging, and spreading it with their worldly substance:

with Clement also; which some think is the same with

Clemens Romanus, who was afterwards bishop of Rome, and whose epistle to the Corinthians is still extant; other writings are ascribed to him, but are spurious; however, by his name he seems to be a Roman; and from his being joined with the apostle, as one with whom these women also laboured in the Gospel, he appears to be a preacher of it at Philippi:

and with other my fellow labourers; in the work of the

ministry, as Timothy, who was with him at Philippi, when he first preached the Gospel there, Acts 16:1 , and some others:

whose names are in the book of life; the book of God's eternal purposes and decrees, divine predestination to eternal life; and this being called a "book", and the names of persons being said to be in it, denote the love of God to his elect, his care of them, his value for them, his remembrance of them, and

the exact knowledge which he has of them; as well as imply, that his eternal election of them is personal and particular, is well known to him, and is sure and unchangeable; being more so than the writing of Pilate on the cross, who said, what I have written, I have written, John 19:22 ; and is called the "book of life", because those whose names are written in it, have a spiritual life here, and an eternal one hereafter; to both

which they are afore written in this book, or pre-ordained in God's counsels, and certainly and infallibly enjoy it: now the apostle's knowledge of these persons being written in this book, did not arise from any special revelation, as being shown the book of life, and the names of the elect in it, when he was caught up into the third heaven, 2 Corinthians 12:2 ; nor was his knowledge of this matter peculiar and limited to these

persons only, but common to all that he had reason to hope and believe had received the grace of God in truth, and walked worthy of the calling wherewith they were called, Ephesians 4:1 ; such persons in a judgment of charity, which hopes and believes all things, he concluded were in this book of life; and the same judgment, faith, and hope, ought all believers to form and entertain one of another, nothing appearing contrary

to it, in their faith and conversation,

(d)
Vid. Euseb. Eccl. Hist. eu. 3. c. 30)

## Geneva Study Bible

And I intreat thee also, true yokefellow, help those women which laboured with me in the gospel, with Clement also, and *with* other my fellowlabourers, whose names *are* in the {c} book of life.

(c) God is said, after the manner of men, to have a book, in which the names of his elect are written, to whom he will give everlasting life. Ezekiel calls it the writing of the house of Israel, and the secret of the Lord; Eze 13:9.

## EXEGETICAL (ORIGINAL LANGUAGES)

## Comentário de Meyer sobre o NT

Fil 4: 3 . *De fato, eu também te suplico* , etc. Essa entrada de terceiros é uma *confirmação* da advertência anterior no que diz respeito à sua necessidade e urgência; daqui o ναί ; comp. Filemom 1:20 . Veja também em Mateus 15:27 . σύζυγε é erroneamente entendido por Clemens Alexandrinus, Isidorus, Erasmus, Musculus,

Cajetanus, Flacius e outros, como se referindo à *esposa* do apóstolo; uma idéia que, de acordo com 1 Coríntios 7: 8 , em comparação com 1 Coríntios 9: 5 , está em desacordo com a história (veja, já Crisóstomo, Teodoreto, Oecumenius, Teofilato) e, ao mesmo tempo, diverge da gramática, como nesse caso, o adjetivo deve ter ficado no feminino ( *Teste. XII. Patr* . p.

526; Eur. *Alc* . 314, 342, 385). Outros entendem o *marido de uma das duas mulheres*

(portanto, embora com hesitação, Crisóstomo, também Teofilato, segundo quem, no entanto, ele poderia ter sido um *irmão* , e Camerarius; não desaprovado por Beza); mas que designação estranhamente artificial seria " *conjunção* genuína "! Weiss

prefere deixar *indecisa* a natureza do vínculo que ligava o indivíduo em questão às duas mulheres. Mas se, em geral, se pretendesse uma relação com as *mulheres* , e que aparte do vínculo do matrimônio, pelo termo **σύζυγε** Paulo, teria se expressado de maneira desajeitada; para o uso atual da palavra **σύζυγος** , e também de **συζυγής** (3Ma

4: 8) e **σύζυξ** (Eur. *Alc*. 924), no sentido de *conjunção* (comp. **Συζευ γνύναι**, Xen. *Oec*. 7. 30; Herodian, iii. 10. 14), deve ter sido bem conhecido pelo leitor. O modo usual de interpretar essa passagem (então Flatt, Rheinwald, Hoelemann, Matthies, de Wette, seguindo Pelagius e Theodoret) foi encaminhá-la a alguns *colegas de trabalho* distintos *do*

*apóstolo* , bem conhecidos, como é óbvio, os leitores da epístola, que moravam em Filipos e mereciam bem a igreja por serviços especiais. Alguns se fixaram arbitrariamente
em *Silas* (Bengel), e outros de maneira inadequada em *Timothy* (Estius), e até mesmo
em *Epafrodito*(Vatablus, Grotius, Calovius, Michaelis, van Hengel e Baumgarten-

Crusius), a quem Hofmann também gostaria que entendêssemos mencionados, na medida em que ele o considera o *amanuense* da epístola, que, portanto, a ouvira ditada pelo apóstolo , e depois ouviu novamente quando foi lida na igreja, para que *ele soubesse ser a pessoa a quem se dirige* . Que invenção acumulada, a fim de fixar em Epafrodito,

afinal, a confissão inadequada diante da igreja de que ele próprio era a pessoa assim distinguida pelo apóstolo! De acordo com o brilho de Lutero, Paulo quer dizer " *o bispo mais ilustre de* Filipos". Comp. também Ewald, que compara **συμπρεσβύτερος**, 1 Pedro 5: 1. Mas quão estranha seria essa designação sem nome em si mesma! Com que facilidade a

designação preferencial de γνήσιος parecia **menos prezar** outros colegas de trabalho em Filipos! Além disso, Paulo, ao descrever seus colegas oficiais, nunca faz uso desse termo, σύζυγος, que não ocorre em nenhum outro lugar do **Novo** Testamento, e que envolveria a suposição de que o indivíduo desconhecido mantinha uma relação bastante especial

com o apóstolo correspondente a este. predicado escolhido propositadamente. Deixando de lado a arbitrariedade e vendo que esse endereço é cercado por nomes próprios ( Filipenses 4: 2-3 ), só podemos encontrar em σύζυγε um *nome próprio* ; nesse caso, o atributo γνήσιεcorrespond e de maneira delicada e vencedora

ao sentido *apelativo* do nome (comp. Philemon 1:11 ); *Syzygus genuíno* , isto é, tu que és na realidade e substancialmente aquilo que o teu nome expressa: “ *companheiro de jugo”, isto é* , companheiro de *jugo* , companheiro de trabalho. Podemos supor que Syzygus prestou serviços consideráveis ao cristianismo em Filipos em trabalho conjunto com o apóstolo, e

que Paulo, em sua interpretação apelativa do nome, seguiu a concepção figurativa de *animais no jugo* arando ou debulhando ( 1 Coríntios 9: 9 ; 1 Timóteo 5:18 ), uma concepção que lhe foi sugerido pelo próprio *nome próprio*. O oposto

de **γνήσιος** seria: **οὐκ ὄντως ὤν** (comp. Plat. *Polit* . P. 293 E), de modo que o homem com seu

nome *Syzygus* não seria ἐπώνυμος (Eur. *Phoen*. 1500; Soph. *Aj*. 430), Jacobs , *ad Del. Epigr*. p.272 f. Ele usava esse nome, no entanto, como ὄνομα ἐτήτυμον (*Del. Epigr*. V. 42). Essa visão da palavra sendo um nome próprio - ao qual Wiesinger se inclina, que Laurent defende decididamente [178] em seu *Neut. Stud*. p.134 e segs. e Grimm aprova em

seu *léxico* , e que Hofmann, sem razão, rejeita [179] simplesmente por não ter sido provado o *usus loquendi* de γνήσιος - já era detido por *ιnς* no Crisóstomo; comp.Niceph. Li gar. ii. p.212 D; Oecumenius permite uma escolha entre ele e a explicação no sentido do *marido* de uma das duas mulheres. É verdade que o nome não é preservado em outro lugar; mas com

quantos nomes é esse o caso? Portanto, não se justifica assumir (Storr) uma tradução do nome **Κολληγᾶς** (Joseph. *Bell* . Vii. 3. 4), em conexão com a qual, além disso, seria difícil ver por que Paulo deveria ter escolhido a palavra **σύζυγος em** outro lugar que não usado por ele, e não *ΣΥΝΕΡΓΌς* , ou algo parecido. [180] Referir a palavra a *Cristo* , que ajuda

todos a suportar seu jugo (Wieseler), foi um erro. συλλαμβ . αὐταῖς ]

*apegue-se a eles* , isto é, *ajude-os* ( Lucas 5: 7 ; Herodes, vi. 125; Xen. *Idades* 2. 31; Wunder, *ad Soph. Phil* . 280; *Lex. Plat* . III. p. 294) , nomeadamente, pela reconciliação e pelo restabelecimento da ação harmoniosa. αἵτινες ] *utpot*

*e quae* , dando o motivo, comp. Php 1:28 ; veja em Romanos 1:25 ; Romanos 2:15 ; Romanos 6: 2 , *et al* . **domainν τῷ εὐαγγ** .] o domínio *em que eles* , etc. Comp. Romanos 1: 9 ; 1 Tessalonicenses 3: 2

. Foi entre as *mulheres* que o evangelho se enraizou em Filipos ( Atos 16:13 ), e deve-

se presumir que as duas mulheres nomeadas prestaram serviço especial na difusão e confirmação do cristianismo entre seus sexos, e ali compartilharam o conflito de aflição e perseguição com Paulo ( 1 Tessalonicenses 2: 2 ). Em **συνήθλησαν** , comp. Php 1:27 . *Κ ΚΑῚ ΚΛΉΜΕΝΤΟς Κ* . **Τ . Λ .**

] e em que *comunhão, tão*

*honrosa para eles* , eles compartilharam meu conflito por causa de Cristo? *em associação também com Clemente e* etc. A referência do **καί** é *MOI* ; o esforço conjunto com Paulo fora uma comunhão no esforço também com Clemente, etc .; ali estavam eles *lado a lado com esses homens* . Em **καὶ** ... **καί** , o primeiro *KAÌ também* signif ica , comp. Ellendt, *Lex.*

*Soph* . I. p. 891; em sua posição mais rara, no entanto, entre preposição e substantivo, veja Schaefer, *Ind. ad Gregor. Cor* . p.1064; Hartung, *Partik ell* . I. p. 143; Kühner, II. 1, p.480 f. A conexão de **μετὰ κ . .Λ . κ . τ . λ** . com *ΣΥΛ ΛΑΜΒ* . ( **Σ** (Coccejus, Michaelis, Storr, Flatt, JB Lightfoot, Hofmann) se opõe aos fatos, segundo os quais Paulo comprometeu o

serviço de mediação a um *indivíduo* , com o qual a impressão geral dada agora a esta comissão não está em conformidade e que o **ὧν τὰ ὀνόματα κ subseqüente . τ . λ .,** na ausência de qualquer especificação das igrejas, não seria baseado em nenhum motivo nem inteligível para os leitores, e seria o mais estranho de todos no caso de Paulo ter pretendido, como

Hofmann pensa, indicar aqui *os presbíteros e diáconos* mencionados em Php 1: 1. O **λοιποὶ συνεργοί**, bem como geralmente as circunstâncias mais especiais das quais Paulo aqui lembra seus leitores, foram - se ***ΜΕΤᾺ ΚΑῚ Κ*. Τ. Λ**.juntar-se a ***ΣΥΝΉΘΛΗΣΆΝ ΜΟΙ***, ao lado do qual está - *historicamente* conhecido por esses leitores, embora

desconhecido para nós.

Que Clemente era professor em *Filipos* (a maioria dos expositores modernos; de acordo com Grotius, *presbítero* em Filipos, mas “Romanus aliquis na Macedônia negocia”), deve ser mantido de acordo com o contexto, visto que com ele essas duas *mulheres filipinas* trabalhavam como

compartilhar o conflito do apóstolo; e de um *companheiro* de *viagem* com esse nome, que havia trabalhado com o apóstolo na Macedônia, não há nenhum vestígio; e vendo que os **λοιποὶ συνεργοί** também devem ser considerados *filipenses*, porque assim apenas a expressão laudatória **ὧν τὰ ὀνόματα κ. τ. λ.** aparecem em seu

propósito vívido e direto de demonstrar às duas mulheres a estima da *igreja* . Quanto mais frequente, no entanto, em geral o nome de Clemente era, mais arbitrária é a visão antiga, embora ainda desconhecida por Irineu (3: 3. 3), de que Clemente *de Roma* é a pessoa que queria dizer. [181] Assim, a maioria dos expositores católicos (não Döllinger), seguindo

Orígenes, *ad Joh* . Eu. 29;Eusebius, *H. E* . iii. 15;Epifânio, *Haer* . xxvii. 6;Jerônimo, Pelágio e outros; também Francke, no *Zeitschr. f. Luth. Theol* . 1841, iii. p.73 e segs., E van Hengel, que conjura Euodia e Syntyche como mulheres romanas que ajudaram o apóstolo *em Roma* e viajaram com Epafrodito para Filipos. Veja geralmente, além de

Lünemann e Brückner, Lipsius, *de Clem. ROM. ep* . p.167 ss .; JB Lightfoot, p. 166 e segs .; e Hilgenfeld, *Apost. Väter* , p. 92 e segs. **ὧν τὰ ὀνόμ . κ .**

**τ . λ .**] refere-se apenas a **τῶν λοιπῶν κ . τ . λ .**, a quem Paulo não aduz *pelo nome* , mas em vez disso *afirma* de seus nomes algo tão grande e honroso.

Deus registrou seus nomes em Seu livro, no qual estão escritos os futuros participantes da vida messiânica eterna; tão *segura e irrevogavelmente é essa vida que lhes é atribuída* . O que Paulo expressa assim por essa figura solene, ele *sabia* de todo o caráter e ação cristãos, nos quais reconheceu por experiência " *quase*

*eleição"* [182] *absconditae sigilla* "(Calvino). Veja, além disso, em Lucas 10:20 , e Wetstein em nossa passagem; é diferente em Hebreus 12:23 (ver Lünemann *in loc*) ἐστί deve ser fornecido, não o *optativo* , como Bengel pensa; e deve permanecer uma questão em aberto se as pessoas mencionadas (entre as quais Ewald considera Clemente) devem ser

consideradas já mortas (Bengel, Ewald), o que não deve ser deduzido de ὧν τὰ ὀνόματα κ . τ . λ . veja Lucas 10:20 ; Hermas, *Pastor* i. 1. 3. Em todo caso, é certo que esse predicado, que Paulo em nenhum outro lugar usa, é *especialmente honroso* e não transmite simplesmente o que é verdadeiro para *todos os cristãos* (então Hofmann, em conexão com

sua referência errônea de μετὰ καὶ κ . τ . λ .). Em Lucas 10:20 , e Apocalipse 13: 8 também, é uma *marca de distinção* .

[178] Ao fazer isso, Laurent toma como referência geral o σύν contido no nome *:* “ajudante de *todos*trabalhe na vinha do Senhor. ”Mais pensativa, porém, é a referência ao *próprio apóstolo,* cujo

verdadeiro jugo é suprir seu lugar com *suas ex-companheiras* ( **συνήθλ . μ οι** ) *;* comp.também posteriormente **συνεργῶν μου** .

[179] De acordo com nossa opinião, **γνήσιος** é, de fato, tomado em outro sentido que não seja o atual em todos os autores gregos, viz. **ἀληθινός** , *verus,* como o próprio Hofmann toma. Se

nós o referimos assim a σίζυγε como uma palavra *apelativa* ou como o *conteúdo apelativo* de um *nome* - é uma questão que deixa o uso linguístico de γνήσιος completament e intocado. Como se sabe, νόθος tem o mesmo uso linguístico geral no sentido *oposto* (ver, *por exemplo, Rep.* Plat *.*p. 536 A; Jacobs, *ad.* *Del.*

*Epigr.* Eu. 103. 3)

[180] Isso vale ao mesmo tempo contra a visão de Pelágio: *"Germanus* dictus est nomine, qui erat compar *oficii".* Ele é seguido por Lyra.

[181] No entanto, com base nessa hipótese, Baur constrói todo um tecido de combinações, cujo objetivo é transferir a data de nossa

epístola para a era pós-apostólica, quando *Flavius Clemens* conhecido na história romana, que era um *patruelista* de Domiciano ( Suet. *Dom.* 15), e um cristão (Lami, *de erud. Apost.* P. 104; Baur, II. P. 68), já havia se tornado o conhecido Clemente da tradição romana. Comp.Volkmar no *Theolog. Jahrb.*1856, p. 309, de acordo com quem o Clemente Romano deve

estar aqui já assumido como um *mártir.* De fato, de acordo com Schwegler e Hitzig, z. *Krit. paulin. Br.* p.13, uma primeira tentativa é feita aqui para conectar este Clemente também a *Pedro* (pois nenhum deles, a seu ver, é o σύζυγος ). Assim, sem dúvida, o caminho está prontamente preparado para derrubar nossa epístola aos dias de

Trajano. Ao redor do nome bem-vindo de Clemente, todas as ficções possíveis cristalizam.

[182] A discussão detalhada da questão sobre o *fundamento* da *eleição* divi na aqui retratada (os teólogos reformados, "o *decretum absolutum;"* os luteranos, "a *praevisa fides;"* os católicos, "a *ópera praevisa")* está fora

de *discussão.* de lugar aqui. Flacius, *Clav.* *sv* “liber”, justamente observa que não é*fatalis quaedam electio a* que se aponta, mas *ob veram justitiam, qualis Christi est, credentes e referri et inscribi.*

## Testamento Grego do Expositor

Fil 4: 3 . Certamente, o ναί deve ser lido com todas as autoridades confiáveis. Exatamente

paralelo é Philm. 20. *Cf.* Soph., *Eleito.* , 1445, **σὲ κρίνω** , **ναὶ σέ.** - **ἐρωτῶ** é comum em NT = "suplicar" , *por exemplo* , Lucas 14:18 . Não é tão encontrado em LXX, e esse sentido é muito raro em escritores **tardios** .

- **γνήσιε ς** . deve ser lido com a grande massa de autoridades. Acreditamos que WH esteja certo em sua leitura marginal

de asνζυγε como um nome próprio. Isso se harmonizaria com os outros nomes mencionados. E o epíteto γν. aumenta a probabilidade. Ele pede a Syzygus (lit. = marceneiro juntos) para ajudar Euodia e Syntyche a resolver suas diferenças. “Peço-te, que és um verdadeiro Syzygus (tanto em obras como em nome) para ajudar” etc. etc. (também Myr [21]., Kl [22].,

Weizs.). Veja esp [23]. uma excelente discussão de Laurent, *NT Studien* , pp. 134–137. O fato de esse nome não ter sido encontrado nos livros Inscrr [24]., Etc., não é um argumento contra sua existência. Zygos é encontrado como um nome judeu (citado por Zunz). Compostos similares como Συμφέρων , Συμφέ ρουσα ocorrem. Talvez

todos os nomes acima tenham sido dados a eles após o batismo. Lft [25]. e outros se referem a **σύνζ** . ao Epafrodito. Chr. pensa no marido de uma das mulheres abordadas. Wieseler (*Chronol.* p. 458) na verdade refere-se a **Cristo** . - **συλλ** . O amigo de Paulo é claramente um homem de tato que pode fazer muito para trazer as mulheres cristãs agora em desacordo

novamente. Holst pensa, e talvez por alguma razão, que o uso de **συλλαμβ** . implica que Euodia e Syntyche já estavam tentando deixar de lado suas diferenças . - **αἵτινες** . "Na medida em que trabalharam comigo." Seus serviços anteriores ao Evangelho são uma razão pela qual devem receber todo incentivo a um melhor estado de espírito. *Cf.* Atos 16:13 .— **μετὰ καὶ Κλ** .

Uma posição incomum para **καὶ,** embora encontrada em Pindar, Dionys. Halicarn., Aelian e, acima de tudo, em Josephus, que se deleita com essa construção (ver Schmidt, *De Elocut. Jos.* , P. 16; Schmid, *Atticismus* , iii., P. 337). Estas palavras devem ser **usadas** com **συνήθλ** .

Ele deseja lembrar a seu amigo cristão em Filipos a companhia nobre à qual as

mulheres haviam pertencido, uma empresa da mais alta estima na Igreja filipina. Κλήμης deve ter sido algum discípulo em Filipos, desconhecido na história da Igreja como os outros mencionados aqui. É absolutamente absurdo (com Gw [27].) Tornar este Clemente o célebre bispo de Roma. Veja esp [28]. Salmão, *Dict. de Chr* [29]. *Biog.* , p. 555. A

mesma forma em - ης , - εντος é vista em Κρήσκης , Πούδης ( 2 Timóteo 4:10 ; 2 Timóteo 4:21 ) .— ὧν τὰ ὀν . ἐν βίβ . ζ. Talvez a frase implique que eles haviam falecido. O apóstolo quase parece prever a obscuridade que pairará sobre muitos dos seus devotos colegas de trabalho. Mas seus nomes têm uma glória maior que a do renome histórico. Eles

estão no βίβλος ζωῆς. A idéia é comum no OT *Cf.* Êxodo 32:32, Salmo 69:29, Daniel 12: 1. Veja também *Apocal. de Bar*., xxiv., 1; *Henoch*, xlvii., 3; 4 *Esdras* 14:35 e, no NT, Apocalipse 3: 5. Boas discussões sobre o assunto serão encontradas em Weber, *Lehren d. Talmud*, pp. 233, 276; Schürer, ii., 2, p. 182

[21] Meyer.

[22] Klöpper.

[23] especialmente.

[24] scrr. Inscrições.

[25] Pé de luz.

[26] Crisóstomo.

[27] Gwynn.

[28] especialmente.

[29] Crisóstomo.

## Bíblia de Cambridge para escolas e faculdades

**3)** *E imploro* ] Melhor, **sim, peço** ou **implor o** (como no nosso uso educado dessa palavra). *também* ] Paulo estava fazendo o possível para "ajudar" seus dois convertidos; seu amigo em

Filipos também deve "ajudar". *true yokefellow* ] Essa pessoa só pode ser identificada conjecturalmente. Ele pode ter sido um *episcopado* líder ( Filipenses 1: 1 ) em Filipos. Ele pode ter sido Epafrodito, como Bp Lightfoot sugere; São Paulo, encarregada dessa comissão por São Paulo, não apenas oralmente, mas por escrito, como uma espécie de

credencial. Uma conjectura curiosa, tão antiga quanto São Clemente de Alexandria (cent. 2), é que era *a esposa de São Paulo* [26]; e é curioso que a versão latina mais antiga tenha

*dilectissime conjux* , “ *querido parceiro* ”. Mas a palavra *conjux* , como “parceiro”, é elástica e

ambígua, e o adjetivo é masculino. Tanto a forma do adjetivo grego aqui, como a declaração clara em 1 Coríntios 7. do celibato de São Paulo alguns anos antes, para não falar da improbabilidade, se ele fosse casado, da residência de sua esposa em Filipos, são fatais para isso. explicação. Outro palpite é que a palavra traduzida como "companheiro

de *brincadeira* ", *syzўgus* , ou *sinzygus* é um nome adequado e que devemos renderizar " *Syzygus, realmente assim chamada* ". Mas isso, embora possível, é improvável; esse nome não é encontrado nas inscrições ou em outros lugares.

[26] Renan traduz as palavras aqui (*São Paulo* , p. 148), *ma chère êpouse* . Veja Salmão, *Introdução ao NT* , p.

465, nota.

A tradução de Wyclif, “o felowe alemão”, parece estranha aos olhos modernos; significa “ti camarada alemão (genuíno)”. *ajude aquelas* mulheres] Lit .: **ajude-as** (femininas).
" *Eles* " significa Euodia e Syntyche. A ajuda viria no caminho de uma conferência e exortação pessoal, com a

oração. *qual* ] O grego está bem representado no RV, **para eles** . *trabalhou comigo* ] Lit .: " *lutou comigo* ". O verbo é o mesmo que Filipenses 1:27

, onde ver nota. Euodia e Syntyche haviam ajudado com dedicação no trabalho

missionário em sua cidade, talvez como compartilhadores de “presentes” especiais (ver Atos 21: 9 ), ou simplesmente como exortadores e instrutores de suas vizinhas, provavelmente também em trabalhos amorosos de misericórdia pelos necessidades temporais de pobres convertidos. Como Phébe de Cenchreæ ( Romanos 16: 1 ),

talvez fossem diaconisas. Veja o Apêndice C. *no evangelho* ] Cp. Php 1: 5 , Php 2:22 ; e abaixo, em Php 4:15 . *com Clement*

] Isso significa: “Ajude-os, e deixe Clemente e outros ajudarem também” ou “Eles lutaram comigo no evangelho, e Clemente e outros lutaram também”? A

gramática é neutra na questão. No geral, a primeira explicação parece melhor para se adequar ao contexto, pois mantém em vista o assunto da diferença entre Euodia e Syntyche, o que a segunda explicação dificilmente faz; e essa diferença era evidentemente um fato importante e ansioso, que não deve ser descartado levianamente.

" *Clemente* " , grego, *Clêmês*: - não temos conhecimento certo de sua identidade. O nome era comum. É afirmado por Orígenes (cent. 3) que ele é Clemente que mais tarde foi bispo de Roma e autor de uma Epístola aos Coríntios, provavelmente o mais antigo dos escritos patrísticos existentes. Eusébio (cent. 4) implica a mesma crença. Não há nada impossível nisso, pois um

cristão filipino, migrando para a capital receptora, pode muito bem se tornar pastor-chefe lá ao longo do tempo. Mas a cronologia da vida e obra de Clemente de Roma é obscura em detalhes, e algumas evidências o fazem sobreviver até 120 dC, mais de meio século depois disso: um período de trabalho provavelmente notado pelos historiadores da igreja, se foi o fato. Em sua epístola (c.

47), ele faz menção especial e reverente a São Paulo;e este é talvez o ponto mais forte a favor da identidade; mas certamente não decisivo. Veja Lightfoot,*Filipenses* , p. 168

*o livro da vida* ]
Cp. Apocalipse 3: 5 ; Apocalipse 13: 8 ; Apocalipse 17: 8 ; Apocalipse 20:12 ; Apocalipse

20:15 ; Apocalipse 21:27 ; e Lucas 10:20 . E veja Êxodo 32: 32-33 ; Salmo 69:28 ; Salmo 87: 6 ; Isaías 4: 3 ; Ezequiel 13: 9 ; Daniel 12: 1 . O resultado da comparação dessas passagens com isso parece ser que São Paulo aqui se refere ao "conhecimento do Senhor daqueles que são Seus" ( 2 Timóteo 2:19 ; cp. João 10: 27-28), por tempo e eternidade. Todas

as passagens do Apocalipse, exceto Apocalipse 3: 5 , são claramente a favor de uma referência da frase à certeza da salvação final dos verdadeiros santos; particularmente Apocalipse 13: 8 , Apocalipse 17: 8 ; e também Daniel 12: 1 e Lucas 10:20 . Apocalipse 3: 5 parece apontar em outra direção (ver Trincheira nessa passagem). Mas, tendo em vista as outras menções do

“Livro” no Apocalipse, a linguagem de Filipenses 3: 5 pode muito bem ser apenas uma afirmação vívida de que o nome em questão *será encontrado* em um registro indelével. Êxodo 32 e Salmos 69 são, obviamente, testemunhas definitivas de um possível apagamento de “um livro escrito” por Deus. Mas é pelo menos incerto se o livro ali em vista não é o registro da

vida temporal, nem eterno. - Praticamente, o apóstolo aqui fala de Clemente e o resto como tendo dado provas ilustres de sua parte e sorte nessa “vida eterna”. ”Que é“ conhecer o único Deus verdadeiro e Jesus Cristo a quem Ele enviou ”( João 17: 3 ). - A palavra“ *nomes* ”sugere poderosamente a individualidade e a

especialidade do amor Divino.

## Gnomen de Bengel

Fil 4: 3 . Ἰαὶ , *sim* ) uma partícula agradável [conciliatória, afetuosa], Filem., Php 4:20 ; Heb. .א . Ele é colocado, por assim dizer, para dentro da boca do homem que está sendo buscou, de modo que, após apenas pronunciá-lo, ele pode dar o seu

assent.- σύζυγε γνήσιε, [verdadeiro] okefellow, ou sem disfarce) ὁ καὶ ἡ σύζυγος pessoas juntas, propriamente no casamento e depois em outras coisas; portanto, como a palavra é aplicada a dois, e denota algum grau de paridade; γνήσιος também é do gênero comum. Alguns dizem que Paulo já teve esposa, mas estamos convencidos, por boas

razões, de que ele está aqui se dirigindo a um homem. Ele tinha muitos συνεργοὺς , trabalhadores; não muitos συζύγους, primeiro Barnabé, depois Silas; e ele parece abordar o último nesta passagem; porque Silas era dele entre os próprios filipenses, Atos [ Atos 15:40 ] Atos 16:19 . [, como estou mais inclinado a pensar, Epafrodito. - V. g.] Ele também era [como Paulo]

em todos os eventos um ministro, a quem Paulo aqui pede. - **συλλαμβάνου αὐταῖς** , aqueles) para que você possa manter a harmonia entre eles, removendo impedimentos. ( **αἵτινες** ,) uma pessoa que já esteve bem, mesmo quando está vacilando. - **συνήθλησάν μοι** , comigo) Eles parecem estar envolvidos nesse perigo, descrito em Atos

16:19. - **μετὰ** ,) Esta palavra depende de**συνήθλησαν** , trabalharam juntos. - **Κλήμεντος** ,) **Imitaram** os grandes homens, dentre os quais se destacava a excelência. As mulheres foram, portanto, altamente favorecidas e honradas. - **τ** ) ) **νόματα** , nomes) embora não aqui mencionadas. A alusão é aos concorrentes vitoriosos nos jogos públicos, que foram lidos abertamente

e ficaram famosos . - **vizν βίβλῳ ζωῆς** , o livro da vida) viz. , ou, rezar pode ser. O optativo deve ser freqüentemente fornecido, Php 4:23 . Eles parecem já estar nessa época, pois geralmente seguimos esses desejos com sinceridade [50] desse tipo. Quem não ajudaria os companheiros sobreviventes desses que partiram ?[51] Estar associado àqueles que

morreram com honra é para os sobreviventes mais jovens uma grande recomendação àquele que, por assim dizer, fica no meio do caminho entre os que estão mortos e os que estão vivos; por exemplo, formou uma recomendação de Timóteo aos filipenses, porque ele era o amigo íntimo de Paulo. [ *Esses também têm excelentes materiais para a concordância, dos quais*

*alguns têm bons motivos para pensar que outros* (que têm bons motivos para pensar que são) *participantes da vida eterna* , 1 Pedro 3: 7. - V. g.]

[50] *Deseja* que possam ser encontrados entre os salvos, e não as *orações* , que são contrárias às Escrituras. - ED.

[51] Buxtorf, de Abbrev. Hebr. p.84, escreve:

“memל”ו= לְבְרָכָה רוֹכל memoria ejus senta-se em bênção (que sua memória seja abençoada). De pluribus זִכְרוֹנָם memoria ipsorum (sua memória): nomini piorum virorum defunctorum subjectici solet: aut in genere sapientum vel Rabbinorum commemorationi. ”ל e ז são as iniciais usadas como abreviação para todas as palavras. - ED.

## Comentários do púlpito

Verso 3. - E eu te suplico também, verdadeiro companheiro de brincadeira ; sim, **sim** , com RV e os melhores manuscritos; καὶ é uma partícula de apelo sincero (comp. Philemon 1:20 e Apocalipse 22:20 ); **Eu pergunto ou peço.** A palavra grega ἐρωτῶ é usada no grego do Novo Testamento

(no grego clássico significa "inquirir") de pedidos endereçados a um igual; αἰτῶé usado para abordar uma superior (comp. Trench, 'Sinônimos do Novo Testamento', seção 40.). Quem era o "verdadeiro companheiro de brincadeira"? Alguns, seguindo Clemente de Alexandria, interpretam as palavras de uma suposta esposa de São Paulo. Mas o

adjetivo grego tem a terminação masculina; e é claro, a partir de 1 Coríntios 7: 8 , que São Paulo era solteiro. Outros consideram uma das palavras gregas como o nome próprio da pessoa abordada, Syzygus ou Gnesius. Na primeira suposição, a peça sobre o significado de **S** y **zygus** , companheiro de **brincadeira** , se assemelharia à referência de

São Paulo a Onésimo em Filemom 1:11.. Mas nenhuma dessas palavras parece ocorrer como um nome próprio. Alguns novamente, como Crisóstomo, interpretam a palavra do marido de Euodia ou Syntyche: isso não parece provável. Outros pensam que Lydia pode ser abordada aqui. A omissão de seu nome é notável; mas ela pode estar morta ou não mais morar em

Filipos. Outros entendem o pastor chefe da Igreja de Filipos, que pode muito bem ter sido o próprio Epafrodito, o portador da carta. Essa, no geral, parece a conjectura mais provável. A omissão do nome implica que a pessoa abordada estava em uma posição visível, para que não houvesse perigo de erros. Um dever importante é atribuído a ele. E pode ser que a palavra "companheiro

de trabalho", distinta de "colega de trabalho", denote algo mais de igualdade com o apóstolo. Ajude as mulheres que trabalharam comigo no evangelho ; antes, como RV, **ajude essas mulheres** , **pois elas trabalharam comigo.** Ajude a Euodia e a Syntyche a uma reconciliação mútua, e isso, na medida em que elas trabalharam no evangelho . Com Clemente também.

Essas palavras devem estar ligadas à "ajuda" ou ao trabalho? "Clement está associado ao" verdadeiro companheiro de trabalho "no trabalho de reconciliação ou às mulheres que trabalharam com São Paulo? O balanço de probabilidade parece ser favorável da primeira alternativa; parece não haver razão para mencionar os trabalhos de Clemente nesse lugar;

enquanto, por outro lado, a ansiedade de São Paulo pela reconciliação de Euodia e Syntye pode naturalmente exortá-lo a pedir os esforços combinados de todos os seus membros. colegas de trabalho. Se este Clemente deve ser identificado com São Clemente, o Bispo de Roma é uma questão em aberto; não há dados suficientes para decidi-lo (ver nota destacada do Bispo

Lightfoot). E com outros colegas de trabalho ; como RV,**e o resto dos meus colegas de trabalho.**São Paulo apela a todos. Cujos nomes estão no livro da vida . São Paulo não menciona seus nomes; não é necessário que ele faça isso - eles estão escritos no céu (comp. Êxodo 32:32 ; Salmo 69:28 ; Daniel 12: 1 ; e Apocalipse, **passim** ). O livro da vida é o papel dos

cidadãos do reino celestial. As passagens citadas não envolvem necessariamente a doutrina de uma predestinação incondicional e irreversível, ou a frase "apagar meu gancho" não pode ser usada.

## Estudos da Palavra de Vincent

Yoke-companheiro verdadeiro (γνήσιε σύνζυγε)

Para verdade, veja naturalmente Filipenses

2:20 . Alguns supõem que a palavra traduzida como sujeito de jugo é um nome próprio, Synzygus, e que verdadeiro deve ser explicado como corretamente chamado. Essa explicação seria favorecida pela peça sobre o nome Onésimo na Epístola a Filêmon, e não é improvavelmente correta. O nome não foi encontrado nas inscrições, como é o caso de muitos nomes nessas epístolas, como, por exemplo, Euodia e Syntyche. Alguns

supõem que o chefe dos bispos ou superintendentes de Filipos é assim abordado; mas, nesse caso, a palavra provavelmente apareceria em outro lugar no Novo Testamento. Clemente de Alexandria, assumindo que Paulo era casado, pensa que ele se dirige à esposa. Outros supõem que Lydia seja abordada.

Ajuda (συλλαμβάνου)

Lit., segure com. Compare Lucas 5: 7 . O verbo é usado para

concepção, Lucas 1:24 ; prisão, Mateus 26:55 ; Atos 12: 3 ; captura, como peixe, Lucas 5: 9 . Compare o composto συναντιλάμβανομαι ajuda, Lucas 10:40 (nota); Romanos 8:26 .

Que trabalhou comigo (αἵτινες συνήθλησάν μοι)

O parente duplo explica e classifica: pois eles pertenciam ao número daqueles que trabalhavam. Rev., pois eles trabalharam. Trabalhado, lit.,

lutou como atletas, como Filipenses 1:27 . Compare Sófocles: "Essas meninas me preservam, essas são minhas enfermeiras, são homens, não mulheres, trabalhando comigo" ("Édipo em Colonus", 1367-8).

Clemente

Supõe-se que alguns sejam Clemente o Bispo de Roma. Orígenes os identifica, dizendo: "Clemente a quem Paulo presta Testemunho em Filipenses 4: 3Eusébio,

Epifânio e Jerônimo. Crisóstomo fala de Clemente como o companheiro constante de Paulo em todas as suas viagens. Irineu, ao contrário, que o menciona como aluno de um apóstolo, não diz nada sobre sua conexão com Paulo, pelo nome, e provavelmente não passaria por cima dessa identidade em silêncio, se ele soubesse: Clement era um membro da igreja romana e o nome era muito comum.Um cônsul romano, Flavius

Clemens, foi condenado até a morte por Domiciano por causa do ateísmo, que era a designação pagã comum do cristianismo.As catacumbas romanas fornecem evidências de que o cristianismo havia penetrado na família flaviana, para que houvesse dois cristãos proeminentes em Roma com o mesmo nome. de Clemente de Roma com o Clemente desta epístola foi muito abandonada.O último provavelmente era filipino.

Outro (τῶν λοιπῶν)

Rev., corretamente, o resto.

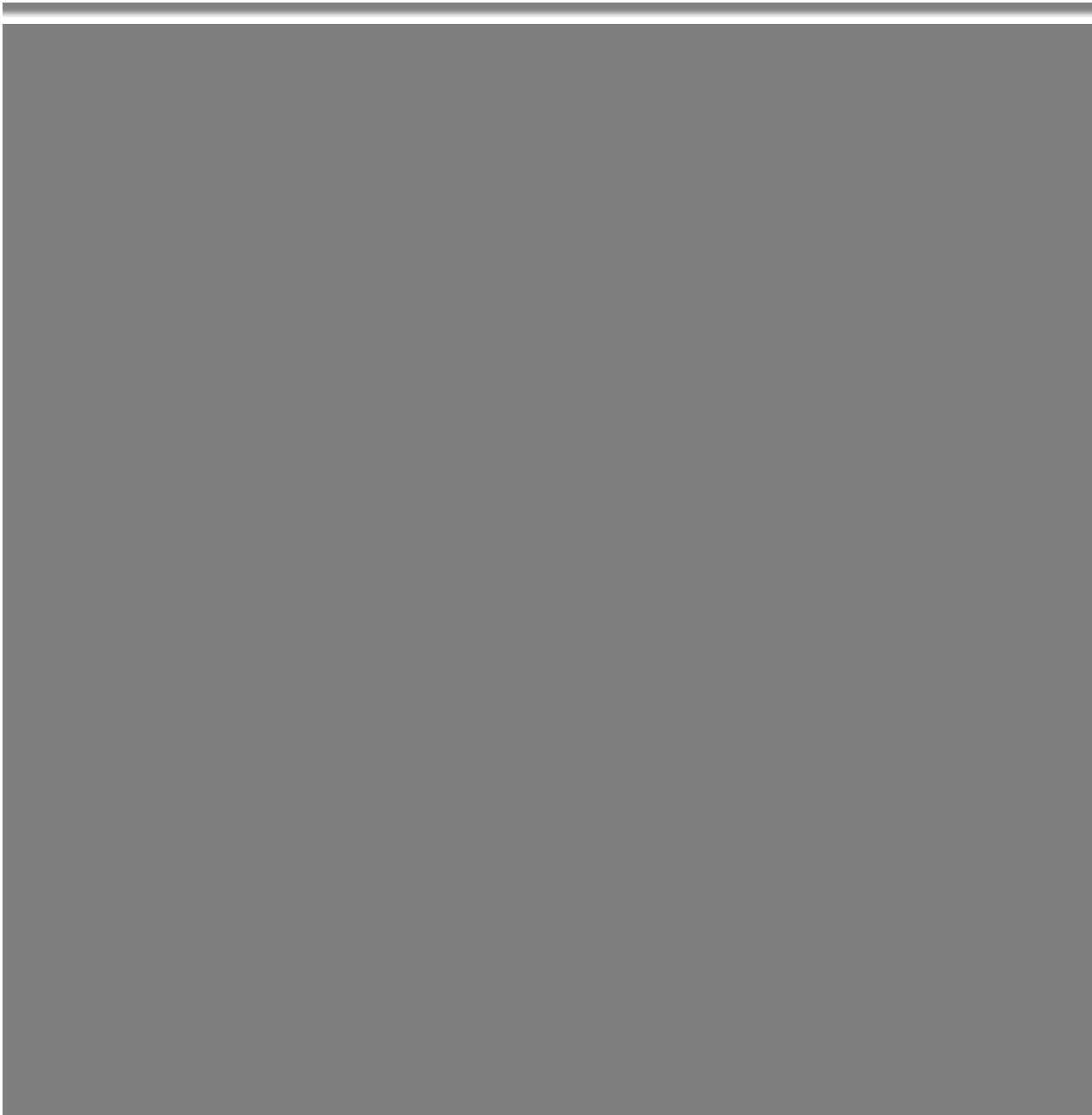
Livro da vida

The phrase occurs seven times in Revelation. Compare Luke 10:20 ; Hebrews 12:23 , and see on Revelation 3:5 . The figure is founded on the register of the covenant people. Isaiah 4:3 ; Ezekiel 13:9 ; Exodus 32:32 ; Psalm 69:28 ; Daniel 12:1 . The phrase was also used by the Rabbins. Thus in the Targum on Ezekiel 13:9 : "In the book of eternal life which has been

written for the just of the house of Israel, they shall not be written." God is described as "the king, sitting upon the judgment-seat, with the books of the living and the books of the dead open before Him."

## Ligações

Filipenses 4: 3
Filipinos Interlineares 4: 3
Textos paralelos Filipenses 4: 3 NVI Filipenses 4: 3
NLT Filipenses 4: 3
ESV Filipenses 4: 3

Google

# Texto original em Inglês:

Perhaps the most likely supposition is that it may refer to Epaphroditus, the bearer, perhaps the amanuensis, of the Epistle, who had certainly come to help St. Paul to bear his yoke of suffering, and in whose case the sudden address in the second person would cause no ambiguity.